
SOC 1306 ESCOLA FRANCESA E ESTRUTURALISMO

CARGA HORÁRIA TOTAL: 60 HORAS

CRÉDITOS: 4

PROFESSOR: Felipe Süssekind

3as e 5as – 11-13hs

OBJETIVOS	Analisar algumas das principais ideias da tradição antropológica francesa, tendo como ponto de partida as teorias de Émile Durkheim e Marcel Mauss e da Escola Sociológica Francesa. Apresentar a polêmica entre Durkheim e Gabriel Tarde e a retomada contemporânea do pensamento de Tarde por Bruno Latour, questionando a hegemonia do pensamento durkheimiano nas Ciências Sociais. Abordar os princípios do estruturalismo de Claude Lévi-Strauss e investigar sua influência na antropologia francesa, em particular os trabalhos de Pierre Clastres e Louis Dumont. Apresentar alguns dos desdobramentos do pós-estruturalismo.
EMENTA	Conceitos da chamada Escola Sociológica Francesa, fundada por Émile Durkheim e Marcel Mauss. O pensamento dissidente de Gabriel Tarde. Princípios do estruturalismo de Claude Lévi-Strauss. A noção de sociedade em Pierre Clastres e Luis Dumont. Novas perspectivas: o pós-estruturalismo e a antropologia francesa contemporânea.
PROGRAMA	O programa contempla a Escola Sociológica Francesa e examina algumas obras fundamentais de Émile Durkheim e Marcel Mauss. Volta-se em seguida para o estruturalismo de Claude Lévi-Strauss. Tematiza alguns desdobramentos do pensamento estruturalista nas obras de Pierre Clastres e Louis Dumont. Investiga finalmente as discussões mais contemporâneas do pós-estuturalismo e a retomada do pensamento de Gabriel Tarde por parte de Bruno Latour.
AVALIAÇÃO	A avaliação será feita por meio de duas provas realizadas em sala de aula, sem consulta: a primeira (G1) abril e a segunda (G2) em junho. Também poderão influir na avaliação seminários realizados pelos alunos. O aluno será dispensado de realizar a prova final escrita (terceira avaliação) se obtiver média maior ou igual a 6,0.

**BIBLIOGRAFIA
PRINCIPAL**

Sessão 1
Apresentação do programa

Sessão 2
Introdução

CLASTRES, Pierre. 1968. “Entre o silêncio e o diálogo”, in Lévi-Strauss, L'arc - São Paulo, Documentos.

PARTE 1: Durkheim e a Escola Sociológica Francesa

Sessão 3

LÉVI-STRAUSS, Claude. “O que a etnologia deve a Durkheim”. In: *Antropologia Estrutural Dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1993, pp. 52-56.

Sessão 4

DURKHEIM, Émile & MAUSS, Marcel. “Algumas formas primitivas de classificação” [1903]. In Durkheim (org. José Albertino Rodrigues), São Paulo, Ática, 1981, pp. 183-203.

Sessão 5

DURKHEIM, Émile. 1981 [1912] *As formas elementares da vida religiosa*. In: Rodrigues, José Albertino (org.). *Trechos selecionados em Durkheim*. São Paulo: Ática, pp. 147-182.

PARTE 2: A controvérsia Gabriel Tarde x Émile Durkheim

Sessão 7

LATOUR, Bruno 2012 [2005]. “Introdução: como retomar a tarefa de descobrir associações”. In: *Reagregando o Social: Uma introdução à Teoria Ator-Rede*. Salvador/Bauru, EDUFBA/EDUSC, pp. 17-40

Sessão 8

TARDE, Gabriel. *Monadologia e Sociologia*. Petrópolis: Vozes, 2003. (trechos a selecionar)

PARTE 3: MARCEL MAUSS

Sessão 9

CLIFFORD, James. “Sobre o surrealismo etnográfico”. In *A experiência etnográfica: Antropologia e Literatura no século XX*. (org. José Reginaldo Gonçalves) Rio de Janeiro, Editora UFRJ, 1998, pp. 132-226.

Sessão 10

MAUSS, Marcel. “As técnicas do corpo”. In: *Sociologia e antropologia*. São Paulo, Cosac & Naify, 2003, pp. 402-422.

Sessão 11

HERTZ, Robert. A preeminência da mão direita: um estudo sobre a polaridade religiosa. In: *Religião e Sociedade*. Rio de Janeiro: Tempo e Presença. n.6, pp.

Sessão 12

MAUSS, Marcel. “Uma categoria do espírito humano: a noção de pessoa, a noção do eu” [1938]. In: *Sociologia e antropologia*. Vol. 1. São Paulo: EPU/ EDUSP, 1974, pp. 207-241.

GOLDMAN, Marcio. 1999. Uma categoria do pensamento antropológico: a noção de pessoa. In: *Alguma Antropologia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

Sessão 13

MAUSS, Marcel. “Ensaio sobre a dádiva: a forma e a razão da troca nas sociedades arcaicas” [1924]. In: *Sociologia e antropologia*. São Paulo, Cosac & Naify, [1923/24] 2003, Introdução, I, II e Conclusão (pp. 183-210; 211-264; 294-314).

Sessão 14

LÉVI-STRAUSS, Claude. “Introdução à obra de Marcel Mauss”. In *Sociologia e antropologia*. São Paulo, Cosac & Naify, 2003, pp. 11-45.

Sessão 15

G1: Avaliação

PARTE 4: Estruturalismo

Sessão 16

LÉVI-STRAUSS, Claude. 2010 [1952]. Raça e história. Lisboa: Editorial Presença, 10a edição. Caps. 1 ao 6

Sessão 17

LÉVI-STRAUSS. “A estrutura dos mitos”. In: *Antropologia Estrutural*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1973, pp.193-214, 215-236 e 237-266.

Sessão 18

LÉVI-STRAUSS. “O feiticeiro e a sua magia”. In *Antropologia estrutural*. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro, 1996, pp. 237-265.

Sessão 19

LÉVI-STRAUSS. “A eficácia simbólica.” In *Antropologia estrutural*, p. 215-236.

Sessão 20

LÉVI-STRAUSS. “A ciência do concreto”. In: *O pensamento selvagem*. Campinas: Papyrus, 1997, pp. 15-49.

Sessão 21

GOLDMAN, Marcio. 2016. “Lévi-Strauss, a ciência e as outras coisas”. In: *Mais Alguma Antropologia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.

PARTE 5: ALGUNS DESDOBRAMENTOS

Sessão 22

CLASTRES, Pierre. “A sociedade contra o Estado” [1974]. In: *A sociedade contra o Estado*. São Paulo, Cosac & Naify, 2003, pp. 205-234.

STOLZE LIMA, Tania e GOLDMAN, Marcio. Prefácio. In: *A sociedade contra o Estado*. São Paulo, Cosac & Naify, 2003, pp. 9-25.

Sessão 23

CLASTRES, Pierre 2003 [1974]. *O Arco e o Cesto*. In: *A sociedade contra o Estado*. São Paulo, Cosac & Naify, 2003, pp. 205-234.

Sessão 24

DUMONT, Luis. 2008 [1997]. "Introdução". In: *Homo Hierarchicus: O sistema de castas e suas implicações*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. pp. 49-68

PARTE 6: Panorama pós-estruturalista

Sessão 25

FAVRET-SAADA, Jeanne. 2005 (1990). "Ser afetado". *Cadernos de Campo* n. 13. pp. 155-161

Sessão 26

DESCOLA, Philippe. 2016. *Outras naturezas, outras culturas*. São Paulo: Editora 34

Sessão 27

LATOUR, Bruno. 2001 [1999]. "Você acredita na realidade? Notícias das trincheiras das Guerras na Ciência". In: *A esperança de Pandora: ensaios sobre a realidade dos estudos científicos*. Bauru, SP: Edusc. pp. 13-38

Sessão 28

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. O nativo relativo. *Mana* [online]. 2002, vol.8, n.1 [cited 2018-03-01], pp.113-148.

Sessão 29

G2: Avaliação final

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

VARGAS, Eduardo Viana. *Antes Tarde do que nunca. Gabriel Tarde e a emergência das Ciências Sociais*. Rio de Janeiro: Contracapa, 2000.

GOLDMAN, Marcio. 2016. "Lévi-Strauss, a ciência e as outras coisas". In: *Mais Alguma Antropologia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, pp. 47-90

GOLDMAN, Marcio. 2016. "Pierre Clastres, ou Uma antropologia contra o Estado". In: *Mais Alguma Antropologia*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, pp. 91-110